

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
Anexo II, Plenário 11 – 07/05/2024

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MOBILIDADE VERDE E INOVAÇÃO



Luciano Rodrigues

Diretor, Inteligência Setorial da UNICA

unica

Diretrizes para a mobilidade de baixo carbono no Brasil:

- 1 – Soluções adequadas às características locais
- 2 – Neutralidade tecnológica
- 3 – Métrica correta para definição de incentivos

1. TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

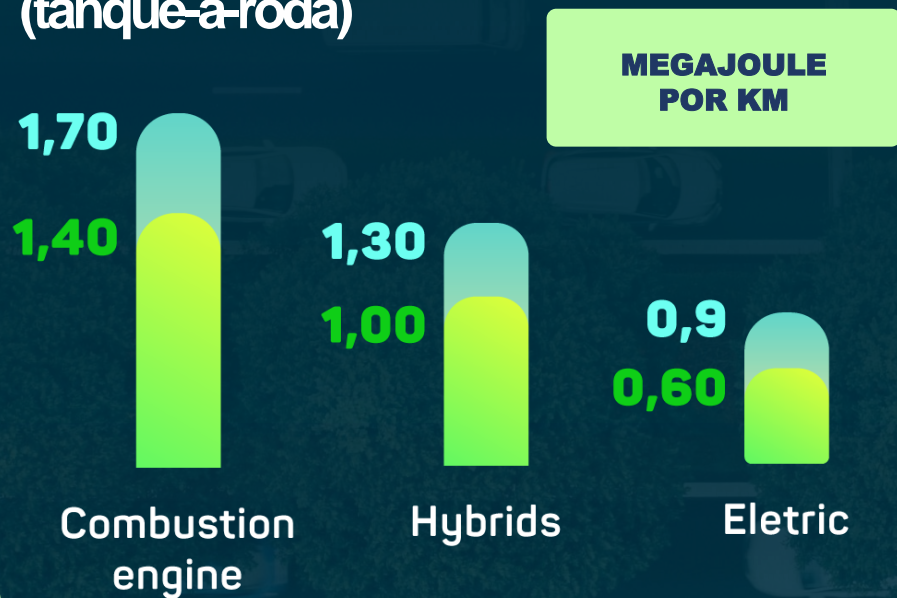
Redução de emissões de GEE, novas fontes de energia, novos processos etc.

2. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Aperfeiçoamento e ruptura no uso de energia para deslocamento

EMISSÕES NA MOBILIDADE: CICLO POÇO-À-RODA

Eficiência energética dos veículos (tanque-à-roda)



Emissão de GEE de diferentes fontes de energia



gCO2eq/KM

A política pública não pode eleger tecnologias, precisa definir princípios. A diretriz é o Baixo Carbono em todo o ciclo de vida

DESCARBONIZAÇÃO NA MOBILIDADE

ACV-Avaliação do ciclo de vida (Berço ao túmulo)



Produção do veículo e componentes

Materiais e componentes

Montadora

Produção do veículo e componentes



Fim da Vida

Etapa de descarte e reuso, que mais tarde fará o elo da economia circular, como Reciclagem

∴ INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DESCARBONIZAÇÃO

RENOVÁBI

Biocombustível
com pegada de
carbono auditada

Compromisso zero
desmatamento

Estímulo ganhos de
eficiência ambiental

Menor intensidade
de carbono dos
combustíveis

COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Descarbonização setor
de gás natural

Descarbonização setor
aéreo

Consolidação dos
biocombustíveis na
mistura com fósseis

MOVER

**MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL DE
BAIXO CARBONO**
(esfera econômica,
ambiental e sociais)

Marco legal para novos
processos de produção
(CCS)

OBRIGADO